

O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO MÉDICA.

Alexsander Pippus Ferreira^I
Naudia da Silva Dias^{II}
Patrícia da Silva Ferreira^{III}

Introdução

A educação de ensino superior vem ao longo dos anos inserindo em suas atividades acadêmicas a utilização de tecnologias digitais, de forma pontual nos encontros presenciais através de utilização de recursos de multimídia para reprodução de imagens, slides de informação e vídeos.

Com o advento da pandemia por COVID-19, classificada como uma emergência de saúde pública em março de 2020 e com a suspensão das atividades presenciais em diversos segmentos da sociedade, em especial na área da educação foi necessário uma reorganização e adequações nos processos pedagógicos do ensino superior, onde a utilização das tecnologias digitais passam a ser fundamentais na construção do conhecimento.

Descrição

Em decorrência da pandemia por Covid – 19 medidas de distanciamento social foram implementadas em diversos países. Devido a estas medidas de distanciamento físico, ocorreu a interrupção das atividades educacionais na modalidade presencial e tanto professores quanto alunos tiveram que se adaptarem rapidamente à nova realidade com a finalidade de buscar minimizar os impactos da pandemia no ensino superior.

Diante do atual contexto instalado em todo território brasileiro, percebeu-se a necessidade de proporcionar aos alunos novas possibilidades de interação no processo ensino-aprendizagem¹.

Assim, as instituições de ensino foram obrigadas a implantar mudanças nos processos educacionais, migrando as atividades presenciais para atividades virtuais com a utilização de tecnologias digitais, denominado: ensino remoto emergencial.

- I. Médico. Mestre em Ambiente e Saúde. Professora de Ensino Superior do Centro Universitário – UNIVAG.
- II. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora de Ensino Superior do Centro Universitário – UNIVAG.
- III. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora de Ensino Superior do Centro Universitário – UNIVAG.

As novas ferramentas de comunicação no ensino-aprendizagem deveriam ser utilizadas na educação para romper com o universo reduzido da sala de aula, dentre elas as tecnologias digitais tais como: plataformas de discussões e reuniões em grupo, fórum, chat, homepages, vídeo e teleconferências².

A utilização de ferramentas digitais como plataformas virtuais e o acesso remoto foram algumas das estratégias utilizadas diversas instituições educacionais, dentre elas, as de ensino superior, pois promovem ainda processos educacionais significativos, possibilitando a correlação entre teoria e prática, gerando uma aprendizagem individualizada e contextualizada, e o desenvolvimento de habilidades e lideranças entre os alunos³.

Estes recursos são cada vez mais necessários, pois proporcionam aulas mais atrativas, em especial quando utilizadas metodologias ativas, através da integração da teoria com a prática, tornando a aprendizagem.

Conclusão

O ensino remoto emergencial foi considerado uma estratégia que possibilitou a continuidade do processo ensino-aprendizagem, pois foi possível apreender o conhecimento para transformação das práticas assistenciais assim como proporcionou a interação social entre os alunos e professores.

Algumas dificuldades permeiam esse no campo da educação como as dificuldades de acesso e limitações técnicas no uso da internet, restrição tecnológica através de dispositivos móveis e eletrônicos ou até mesmo a falta de manejo de tais tecnologias.

Com o retorno das atividades acadêmicas presenciais na educação do ensino superior permanecem os recursos das tecnologias digitais continuarão a ser utilizados, pois atualmente colabora significativamente para a construção do conhecimento de forma complementar, criativa e inovadora, extrapolando o espaço da sala de aula e proporcionando experiências exitosas entre professores e alunos.

Palavras-Chave: Tecnologias digitais. Ensino. Medicina.

Referências:

**ANAIS DO 4º WORKSHOP DE BOAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
DO CURSO DE MEDICINA
(ISSN 2595-8100)**

1. Riedner, D. D., & Pischetola, M. (2016). Tecnologias Digitais no Ensino Superior: uma possibilidade de inovação das práticas? Educação, Formação & Tecnologias, 9 (2), 37-55 [Online]
2. Oliveira AM, Freitas AA, et al. Aplicação combinada de metodologia ativa e tecnologia de informação e comunicação no ensino médico: um relato de experiência. 37º Seminário de Atualização de Práticas Docentes. UniEvangélica. Anápolis; 2019. p. 311-515 [acesso em 20 de janeiro de 2020].
3. Reis, Evandro Luis; Vilmar Malacarne, A utilização das tecnologias digitais no ensino superior na perspectiva dos professores. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.12. p. 115494 – 115513.